



INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA E DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Tema: Fonoaudiologia

Carolina Ramos Kober; Quetilen Souza Neves; Gabriele Rodrigues Bastilha;

Universidade Federal de Santa Maria (RS), Programa de Pós Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana (UFSM).
Santa Maria/RS

Introdução e Objetivos: A traqueostomia é frequente em pacientes críticos, exigindo assistência multiprofissional para minimizar complicações e o tempo de internação. A fonoaudiologia atua na proteção das vias aéreas e reabilitação orofacial, sendo essencial para o sucesso da decanulação. Este estudo objetivou caracterizar a intervenção fonoaudiológica em pacientes neurológicos traqueostomizados em uma unidade de terapia intensiva de um hospital de alta complexidade no norte gaúcho. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo aprovado pelo CEP da instituição de origem baseado em prontuários de 44 adultos atendidos entre julho/2023 e julho/2025. Analisaram-se variáveis clínicas, sociodemográficas e funcionais pelas escalas Dysphagia Outcome and Severity Scale (DOSS) e Functional Oral Intake Scale (FOIS). **Resultados:** Observou-se predomínio do sexo masculino (75%). A deflação do cuff ocorreu em 97,72% dos casos e a troca para cânula metálica em 86,36%. Como estratégias de reabilitação, 25% utilizaram oclusão com êmbolo e 20,45% válvula de fala (VF); 52,27% não apresentaram indicação para tais recursos e um paciente utilizou VF sob ventilação mecânica. A terapia fonoaudiológica foi realizada em 84,09% da amostra, sendo a instabilidade clínica o fator impeditivo nos 15,91% restantes. A disfagia grave atingiu 77,27% (FOIS/DOSS 1), justificando a via alternativa nutricional em 75% da população. A via oral segura foi possível para 22,73%, enquanto o índice de decanulação foi de 13,64%. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram alta prevalência de disfagia grave e índices reduzidos de decanulação, corroborando a complexidade clínica da amostra. Embora a fonoaudiologia influencie positivamente o desfecho, os dados reforçam a urgência de protocolos sistematizados e abordagem multiprofissional precoce.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br